

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Formação
Docente:
Princípios e
Fundamentos 6



Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Formação Docente: Princípios e Fundamentos 6

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
F723	Formação docente [recurso eletrônico]: princípios e fundamentos 6 / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Formação Docente: Princípios e Fundamentos; v. 6) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-372-9 DOI 10.22533/at.ed.729193005 1. Educação. 2. Professores – Formação. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série. CDD 370.71
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No seu sexto é necessário refletir a formação de professores reflexivos compreende um projeto humano emancipatório, implica em posições político-educacionais que apostam nos professores como autores na prática social. A formação de professores na disposição reflexiva, se configura como uma política de valorização do desenvolvimento pessoal e profissional dos professores e das instituições escolares, uma vez que supõe condições de trabalho propiciadoras da formação continua dos professores, no local de trabalho, em redes de autoformação, e em parceria com outras instituições de formação. Isto porque trabalhar o conhecimento na dinâmica da sociedade, da globalização, da multiculturalidade, das transformações nos mercados produtivos, na formação dos alunos, crianças e jovens, também eles, em constante processo de transformação cultural, de valores, de interesses e necessidades, requerem permanente formação, entendida como re-significação identitária dos professores. Esperamos consolidar novos saberes sobre os processos identitários e de construção de saberes por professores em suas práticas. E nesse sentido, colaborar para as decisões de formação de professores e a valorização da docência enquanto mediação para a superação do fracasso escolar.

No artigo APORTES PARA A INCLUSÃO À DOCÊNCIA NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO INICIAL, os autores Solange Aparecida de Souza Monteiro e Paulo Rennes Marçal Ribeiro buscam apresenta como principal indicativo a necessidade de reformulação dos cursos de licenciatura, recomendando um modelo de inclusão orgânica que propicie ao futuro professor, através de intervenções práticas organizadas, um preparo consistente para o ingresso na profissão. No artigo PROFESSORES DE CIÊNCIAS EM FORMAÇÃO INICIAL: MOTIVAÇÕES PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL, os autores Renata Harumi Muniz dos Santos, María Elena Infante-Malachias buscam estudar o que alunos que desejam se tornar professores pensam a respeito da carreira e investigar os motivos que os levaram a escolher a profissão. No artigo PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM INÍCIO DE CARREIRA: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO os autores Daniela dos SANTOS, Taynara Franco de CARVALHO, Samuel de SOUZA NETO buscam identificar o que vem sendo pesquisado acerca do professor em início de carreira, em específico no campo da Educação Física. No artigo PROFESSORES DE QUÍMICA E SITUAÇÕES DA SOCIEDADE ATUAL: VALORIZAÇÃO PESSOAL E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO os autores Lara Vieira Leite, Naãma Cristina Negri Vaciloto, Fabio Luiz de Souza, Luciane Hiromi Akahoshi, Maria Eunice Ribeiro Marcondes buscam identificar o quanto situações como essas citadas são levadas em consideração pelos professores na sua vida pessoal, o quanto são consideradas pertinentes ao ensino e se estão sendo abordadas nos Cadernos de Química do Estado de São Paulo. No artigo PROGRAMA NÚCLEO DE ENSINO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA INCLUSIVA E ASPECTOS MOTIVACIONAIS NA DOCENCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ESCOLAR, os autores RUBENS VENDITTI JUNIOR, MILTON VIEIRA DO PRADO JUNIOR, LETÍCIA DO CARMO CASAGRANDE MORANDIM, DÉBORA GAMBARY FREIRE BATAGINI, RODOLFO LEMES DE MORAES, MÁRCIO PEREIRA DA SILVA buscam descrever os autores buscam as experiências com professores de Educação Física (EF) em perspectiva inclusiva, destacando aspectos motivacionais na docência e a autoeficácia No artigo PROJETO ENERGIA: FONTES, PRODUÇÃO E A IMPORTÂNCIA DE SUA ECONOMIA, os autores José Daniel Soler Garves Laís de Souza Teixeira, Ana Leticia Antonio Vital, Aparecida Brunetti Arante de Souza, Beatriz Nunes Herreira, Gabriela Lozano Olivério, Vinícius Santos dos Reis, Ângela Coletto Morales Escolano buscam Identificar possíveis maneiras de se resolver problemas ambientais sem comprometer o futuro tecnológico, é a principal meta dos próximos anos. No artigo PROPOSTA DE ATIVIDADE MULTIDISCIPLINAR ENTRE AS DISCIPLINAS DE BIOLOGIA, QUÍMICA E CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO, os autores Camila Lehnhardt Pires Cunha Antônio Carlos Duarte Camacho, buscam relatar a experiência docente em aulas pratico-teóricas, utilizando uma abordagem mais ampla e contextualizada do conhecimento, em especial das disciplinas de Biologia, Química e Ciências, pode ser considerada como uma boa opção de trabalho para o docente. No artigo REFLETINDO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA: REAÇÕES, INTERESSES E EXPECTATIVAS DE DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I E II, as autoras Adriana Patrício Delgado, Elisabeth Márcia Ribeiro Machado da Silva, Eliana Sala, buscam analisar analisa a experiência de cinco encontros de formação continuada (no período de 2012 a 2015), estruturados em oficinas pedagógicas temáticas, direcionadas a professores do Ensino Fundamental I e II. No artigo REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES as autoras buscam relatar sobre as reflexões e mudanças vivenciadas na prática pedagógica por discentes de um curso de mestrado stricto sensu do oeste paulista. No artigo RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL, as autoras Ana Lúcia Penteado Urban, Bruna Rafaela de Batista, Luci Pastor Manzoli buscam descrever as principais contribuições resultantes da formação inicial de duas egressas do curso de Licenciatura em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. No artigo SABERES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PROFESSORA INGRESSANTE NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ATIBAIA-SP, a autora Silvana Saraid da Silva busca apresentar um relato de experiência sobre os saberes do professor na sua primeira experiência como docente no ensino fundamental. No artigo SABERES DOCENTES: UMA REVISÃO NECESSÁRIA NOS CURRÍCULOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, o autor Elize Keller-Franco busca analisar em que medida a inovação tem respondido às propostas de atualização dos saberes na formação inicial de professores. Os dados foram obtidos por meio da análise de documentos. Os resultados indicam a abordagem integradora do conhecimento. No artigo SUPORTE NA TEORIA DE PIAGET PARA O

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE, os autores Vânia Galindo Massabni, Vinicius Nicoletti, Luca Pinto Marson buscam dimensionar o papel da teoria de Piaget na reflexão sobre situações pedagógicas vividas em sala de aula durante aulas de licenciandos em Ciências no ensino básico. No artigo TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO BRASILEIRA SOBRE JOGOS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA, os autores Jean Carlos Lemes, Iávia Sueli Fabiani Marcatto buscam apresentar um mapeamento das Comunicações Científicas, nos anais do Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM), no período de 2001 a 2016. No artigo TRABALHO COLABORATIVO COMO CONDIÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, as autoras Patrícia Cristina Albiéri de Almeida e Gisela Lobo Baptista Pereira Tartuce busca analisar a articulação entre avaliação institucional (AVI) e projeto político-pedagógico (PPP), a partir de projeto realizado em um município brasileiro, onde uma amostra de escolas desenvolveu um processo de avaliação institucional com vistas a reelaborar seu PPP. No artigo UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS CURRICULARES DIFERENCIADAS NO CURSO DE PEDAGOGIA: ENTRE A TRADIÇÃO E A INOVAÇÃO, os autores Adriana Patrício Delgado, Mariangelica Arone busca apresentar relatos de experiência de estudantes do segundo semestre do curso de Pedagogia de uma instituição de ensino superior privada localizada no município de São Paulo. No artigo TITLE: UNIVERSITY SOCIAL RESPONSIBILITY: A MODEL FOR THE METROPOLITAN UNIVERSITY OF ECUADOR (UMET), Author (s): Eng. Narda Gisela Navarros Mena. Msc. At present, the praxis of the University Social Responsibility (USR) has gained a great international boom. In the university environment, it is important to understand the impact of universities on society in general. Not only as an extension of the results of those sectors with greater needs, but as generators of impacts on society and the environment. No artigo USO DA TRI PARA ANÁLISE DE UM SIMULADO, os autores Alan Kardec Messias da SILVA, Aceldo de Jesus BRITO, Luciana Bertholdi MACHADO busca analisar de um Simulado da Prova Brasil aplicado nas turmas de 5º ano como uma das ações do projeto Observatório da Educação com Iniciação à Ciência (OBEDUC), vinculado ao Campus da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), localizado em Barra do Bugres – MT. No artigo USO DAS GEOTECNOLOGIAS COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES, os autores Hélio Ricardo SILVA, Paula Beatriz Pereira de OLIVEIRA, João Henrique Pinheiro DIAS Maria Ângela de Moraes CORDEIRO, Lucas Alves de ALMEIDA, Adauto Ferreira SIQUEIRA, Diogo Tiago da SILVA, buscam transmitir conceitos de sustentabilidade aos professores e alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente da Escola Técnica Estadual de Ilha Solteira (ETEC) do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETPS). No artigo UTILIZAÇÃO DA REALIDADE AUMENTADA E DA REALIDADE VIRTUAL NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA MAKER, Cláudia Coelho HARDAGH, Ana Maria dos Santos RODRIGUES buscam apresentar a pesquisa realizada para desenvolver propostas metodológicas para a utilização da Realidade

Aumentada (RA) e Realidade Virtual (RV), a partir do projeto de extensão da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) no curso de Pedagogia com escolas públicas de São Paulo para formação de professores. No artigo VIVÊNCIAS DE UMA PROFESSORA INICIANTE: REPERCUSSÕES NA IDENTIDADE E NA PROFISSÃO DOCENTE, os autores Letícia Mendonça Lopes Ribeiro, Aline Cristina Miranda, Stela Maria Fernandes Marques buscam apresentar algumas experiências, essencialmente, marcantes no princípio da carreira docente de uma professora da Educação Básica Pública, considerando suas descobertas, inseguranças e conquistas consolidadas. No artigo A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR PARA A EDUCAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, os autores Camila Rennhard Bandeira de Mello e Rinaldo Molina buscaram realizar uma revisão bibliográfica a fim de mapear experiências sobre a formação e preparação de professores do ensino superior para o atendimento educacional de alunos com deficiência. No artigo A PROPOSTA DA NOVA BASE NACIONAL COMUM E A AVALIAÇÃO DE SISTEMA: CAMINHANDO NA CONTRAMÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM? os autores Claudia Pereira de Pádua Sabia e Uillians Eduardo dos Santos buscam identificar as discussões em torno da elaboração da BNCC e sua relação com a avaliação de sistema, refletindo sobre as possíveis consequências para a avaliação da aprendizagem. No artigo “AINDA NÃO DESCOBRI, MAIS AINDA VOU DESCOBRIR...”: OS IMPASSES ESCOLARES COMO SINTOMA NA ESCOLA os autores Silvia de Carvalho Machione Trindade, Filomena Elaine Paiva Assolini buscam refletir, a partir de um relato de experiência, a respeito do impacto do sujeito do inconsciente nas dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita, as quais são tomadas aqui como sintomas do sujeito que se manifestam na escola. No artigo AÇÕES DE EXTENSÃO E PESQUISA UNIVERSITÁRIAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES INICIANTE: PROGRAMA DE APOIO AOS PROFESSORES INICIANTE DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE POÇOS DE CALDAS /MG (PAPIN)*, os autores Ana Maria Brochado de Mendonça Chaves e Carla Fernanda Figueiredo Felix buscaram apresentar o “Programa de Apoio aos Professores Iniciantes da Rede Municipal de Ensino de Poços de Caldas/MG (PAPIN)”, oferecido a professores iniciantes do ensino fundamental da rede pública de ensino nos âmbitos municipal e estadual, e alunos do Curso de Pedagogia da UEMG, que compartilham saberes profissionais docentes. No artigo AMIZADE E ÉTICA NA SALA DE AULA: REFLEXÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, os autores Alonso Bezerra de Carvalho e Fabiola Colombani buscam apresentar algumas ideias e reflexões sobre a importância da amizade e da ética na formação dos professores. De caráter teórico, as reflexões aqui delineadas são resultados de uma revisão bibliográfica, sobretudo no campo da filosofia da educação. No artigo FORMAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ESCRITA DAS CRIANÇAS PEQUENAS: relatos da equipe gestora e docente de uma escola do interior do Estado do Maranhão, os artigos Josélia de Jesus Araujo Braga de Oliveira, Tyciana Vasconcelos

Batalha, Waléria Lindoso Dantas Assis, buscam investigar as contribuições da formação continuada ofertada aos professores da Educação Infantil pela SEMED de São Mateus do Maranhão-MA para subsidiar o trabalho com a linguagem escrita na pré-escola. No artigo DESAFIOS ATUAIS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: DEMANDAS E IMPLICAÇÕES, os autores Jacqueline Lidiane de Souza Prais, Juliana Irani Villanueva dos Reis, Suzi Lane Amadeu Gussi, Sandra Aparecida Machado Furihata buscam apresentar uma discussão sobre a formação necessária e adequada para atuar no contexto atual da Educação. No artigo PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DO 3º ANO MÉDIO DO EREM BELO JARDIM – PE: UMA INVESTIGAÇÃO DAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR E AS POSSÍVEIS CAUSAS DO DESINTERESSE EM OPTAR POR CURSOS DE LICENCIATURA, os autores Ingrid da Mota Araújo Lima; Nubênia de Lima Tresena, Xênia da Mota Araújo Lima apresentam uma pesquisa tem como objetivo compreender a percepção dos alunos no que se refere as suas expectativas em relação ao ensino superior, bem como as causas do desinteresse de alunos do 3º ano do ensino médio do EREM de Belo Jardim – PE em optar por cursos de licenciatura.

Solange Aparecida de Souza Monteiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
APORTES PARA A INCLUSÃO À DOCÊNCIA NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO INICIAL	
Solange Aparecida de Souza Monteiro Paulo Rennes Marçal Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.7291930051	
CAPÍTULO 2	9
PROFESSORES DE CIÊNCIAS EM FORMAÇÃO INICIAL: MOTIVAÇÕES PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL	
Renata Harumi Muniz dos Santos María Elena Infante Malachias	
DOI 10.22533/at.ed.7291930052	
CAPÍTULO 3	17
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM INÍCIO DE CARREIRA: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO	
Daniela dos Santos Taynara Franco de Carvalho Samuel de Souza Neto	
DOI 10.22533/at.ed.7291930053	
CAPÍTULO 4	26
PROFESSORES DE QUÍMICA E SITUAÇÕES DA SOCIEDADE ATUAL: VALORIZAÇÃO PESSOAL E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO	
Lara Vieira Leite Naãma Cristina Negri Vaciloto Fabio Luiz de Souza Luciane Hiromi Akahoshi Maria Eunice Ribeiro Marcondes	
DOI 10.22533/at.ed.7291930054	
CAPÍTULO 5	42
PROGRAMA NÚCLEO DE ENSINO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA INCLUSIVA E ASPECTOS MOTIVACIONAIS NA DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
Rubens Venditti Junior Milton Vieira Do Prado Junior Letícia do Carmo Casagrande Morandim Débora Gambary Freire Batagini Rodolfo Lemes De Moraes Márcio Pereira Da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.7291930055	
CAPÍTULO 6	57
PROJETO ENERGIA: FONTES, PRODUÇÃO E A IMPORTÂNCIA DE SUA ECONOMIA	
José Daniel Soler Garves Laís de Souza Teixeira Ana Letícia Antonio Vital Aparecida Brunetti Arante de Souza	

Beatriz Nunes Herreira
Gabriela Lozano Olivério
Vinícius Santos dos Reis
Ângela Coletto Morales Escolano

DOI 10.22533/at.ed.7291930056

CAPÍTULO 7 68

PROPOSTA DE ATIVIDADE MULTIDISCIPLINAR ENTRE AS DISCIPLINAS DE BIOLOGIA, QUÍMICA E CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO

Camila Lehnhardt Pires Cunha
Antônio Carlos Duarte Camacho

DOI 10.22533/at.ed.7291930057

CAPÍTULO 8 78

REFLETINDO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA: REAÇÕES, INTERESSES E EXPECTATIVAS DE DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I E II

Adriana Patrício Delgado
Elisabeth Márcia Ribeiro Machado da Silva
Eliana Sala

DOI 10.22533/at.ed.7291930058

CAPÍTULO 9 90

REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Jeong Cir Deborah Zaduski
Verônica Nogueira Vanni
Natalie Perez Mendes
Carmen Lúcia Dias

DOI 10.22533/at.ed.7291930059

CAPÍTULO 10 98

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

Ana Lídia Penteado Urban
Bruna Rafaela de Batista
Luci Pastor Manzoli

DOI 10.22533/at.ed.72919300510

CAPÍTULO 11 106

SABERES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PROFESSORA INGRESSANTE NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ATIBAIA-SP

Silvana Saraid da Silva

DOI 10.22533/at.ed.72919300511

CAPÍTULO 12 112

SABERES DOCENTES: UMA REVISÃO NECESSÁRIA NOS CURRÍCULOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Elize Keller-Franco

DOI 10.22533/at.ed.72919300512

CAPÍTULO 13	124
SUPORTE NA TEORIA DE PIAGET PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE	
Vânia Galindo Massabni Vinicius Nicoletti Luca Pinto Marson	
DOI 10.22533/at.ed.72919300513	
CAPÍTULO 14	136
TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO BRASILEIRA SOBRE JOGOS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA	
Jean Carlos Lemes Flávia Sueli Fabiani Marcatto	
DOI 10.22533/at.ed.72919300514	
CAPÍTULO 15	152
TRABALHO COLABORATIVO COMO CONDIÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	
Patrícia Cristina Albiéri de Almeida Gisela Lobo Baptista Pereira Tartuce	
DOI 10.22533/at.ed.72919300515	
CAPÍTULO 16	164
UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS CURRICULARES DIFERENCIADAS NO CURSO DE PEDAGOGIA: ENTRE A TRADIÇÃO E A INOVAÇÃO	
Adriana Patrício Delgado Mariangelica Arone	
DOI 10.22533/at.ed.72919300516	
CAPÍTULO 17	177
UNIVERSITY SOCIAL RESPONSIBILITY: A MODEL FOR THE METROPOLITAN UNIVERSITY OF ECUADOR (UMET)	
Narda Gisela Navarros Mena	
DOI 10.22533/at.ed.72919300517	
CAPÍTULO 18	186
USO DA TRI PARA ANÁLISE DE UM SIMULADO	
Alan Kardec Messias da Silva Acelmo de Jesus Brito Luciana Bertholdi Machado	
DOI 10.22533/at.ed.72919300518	
CAPÍTULO 19	199
USO DAS GEOTECNOLOGIAS COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES	
Hélio Ricardo Silva Paula Beatriz Pereira de Oliveira João Henrique Pinheiro Dias Maria Ângela de Moraes Cordeiro Lucas Alves de Almeida	

Adauto Ferreira Siqueira

Diogo Tiago da Silva

DOI 10.22533/at.ed.72919300519

CAPÍTULO 20 210

UTILIZAÇÃO DA REALIDADE AUMENTADA E DA REALIDADE VIRTUAL NA
PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA MAKER

Cláudia Coelho Hardagh

Ana Maria dos Santos Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.72919300520

CAPÍTULO 21 225

VIVÊNCIAS DE UMA PROFESSORA INICIANTE: REPERCUSSÕES NA IDENTIDADE
E NA PROFISSÃO DOCENTE

Letícia Mendonça Lopes Ribeiro

Aline Cristina Miranda

Stela Maria Fernandes Marques

DOI 10.22533/at.ed.72919300521

CAPÍTULO 22 242

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR PARA A EDUCAÇÃO
DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Camila Rennhard Bandeira de Mello

Rinaldo Molina

DOI 10.22533/at.ed.72919300522

CAPÍTULO 23 255

A PROPOSTA DA NOVA BASE NACIONAL COMUM E A AVALIAÇÃO DE SISTEMA:
CAMINHANDO NA CONTRAMÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM?

Claudia Pereira de Pádua Sabia

Uillians Eduardo dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.72919300523

CAPÍTULO 24 266

“AINDA NÃO DESCOBRI, MAIS AINDA VOU DESCOBRIR...”: OS IMPASSES
ESCOLARES COMO SINTOMA NA ESCOLA

Silvia de Carvalho Machione Trindade

Filomena Elaine Paiva Assolini

DOI 10.22533/at.ed.72919300524

CAPÍTULO 25 278

AÇÕES DE EXTENSÃO E PESQUISA UNIVERSITÁRIAS NA FORMAÇÃO
CONTINUADA DE PROFESSORES INICIANTE: PROGRAMA DE APOIO AOS
PROFESSORES INICIANTE DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE POÇOS DE
CALDAS /MG (PAPIN)*

Ana Maria Brochado de Mendonça Chaves

Carla Fernanda Figueiredo Felix

DOI 10.22533/at.ed.72919300525

CAPÍTULO 26	289
AMIZADE E ÉTICA NA SALA DE AULA: REFLEXÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Alonso Bezerra de Carvalho	
Fabiola Colombani	
DOI 10.22533/at.ed.72919300526	
CAPÍTULO 27	301
FORMAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ESCRITA DAS CRIANÇAS PEQUENAS: RELATOS DA EQUIPE GESTORA E DOCENTE DE UMA ESCOLA DO INTERIOR DO ESTADO DO MARANHÃO	
Josélia de Jesus Araujo Braga de Oliveira	
Tyciana Vasconcelos Batalha	
Waléria Lindoso Dantas Assis	
DOI 10.22533/at.ed.72919300527	
CAPÍTULO 28	311
DESAFIOS ATUAIS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: DEMANDAS E IMPLICAÇÕES	
Jacqueline Lidiane de Souza Prais	
Juliana Irani Villanueva dos Reis	
Suzi Lane Amadeu Gussi	
Sandra Aparecida Machado Furihata	
DOI 10.22533/at.ed.72919300528	
CAPÍTULO 29	323
PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DO 3º ANO MÉDIO DO EREM BELO JARDIM – PE: UMA INVESTIGAÇÃO DAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR E AS POSSÍVEIS CAUSAS DO DESINTERESSE EM OPTAR POR CURSOS DE LICENCIATURA	
Ingrid da Mota Araújo Lima	
Nubênia de Lima Tresena	
Xênia da Mota Araújo Lima	
DOI 10.22533/at.ed.72919300529	
SOBRE A ORGANIZADORA	335

REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Jeong Cir Deborah Zaduski
Verônica Nogueira Vanni
Natalie Perez Mendes
Carmen Lúcia Dias

RESUMO: O presente relato trata sobre as reflexões e mudanças vivenciadas na prática pedagógica por discentes de um curso de mestrado *stricto sensu* do oeste paulista com o objetivo de incitar as discussões sobre a importância de disciplinas que abordem em seu conteúdo como ocorre o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças, mais especificamente, a disciplina Psicologia da Educação, a qual possibilita ao professor aprofundar seus conhecimentos sobre o desenvolvimento cognitivo. Após análise da grade curricular dos cursos de Pedagogia do Brasil, verificamos nem entre os cursos classificados como melhores, existe uniformidade em relação à oferta da disciplina Psicologia da Educação. Desta forma pretendemos discorrer sobre os benefícios que vivenciamos durante o segundo semestre de 2015, com um convite a novas reflexões que busquem a formação de profissionais melhor qualificados para atuar no mercado de trabalho, com possibilidades para compreender melhor os alunos e promover a formação e autonomia destes.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

As temáticas “Prática Pedagógica, Aprendizagem e Desenvolvimento humano”, ofertada na grade de disciplinas do curso de Mestrado em Educação no Programa de Pós-Graduação da Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE no segundo semestre de 2015, foram essenciais para fundamentar as discussões sobre a importância e necessidade de disciplinas que abordem em seu conteúdo como ocorre o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças, mais especificamente, a disciplina Psicologia da Educação, a qual possibilita ao professor conhecer ou aprofundar seus conhecimentos sobre o desenvolvimento cognitivo na criança, compreendendo quais são os mecanismos que influenciam em sua aprendizagem, quais comportamentos podem ser considerados dentro das normas preestabelecidas e quando é necessário solicitar auxílio de outros profissionais.

Em síntese, estes conhecimentos podem auxiliar em uma melhor compreensão sobre quem é o aluno e, como o professor pode auxiliá-lo na busca pelo seu desenvolvimento e autonomia. Nesse cenário, o presente relato aborda a vivência das autoras neste contexto, trazendo à tona suas inquietações, reflexões e avanços em relação ao debate realizado nessa

disciplina, diante da realidade apresentada de que muitos colegas de profissão, mesmo após o término da graduação em pedagogia encontram dificuldades em compreender as necessidades individuais de seus alunos e lidar com a complexidade e diversidade presentes no ambiente escolar.

Diante das dificuldades e questionamentos apresentados, iniciou-se um debate a fim de discutir e analisar a grade curricular do curso de graduação de pedagogia, pois este profissional é de extrema valia e deve estar habilitado para trabalhar diretamente na formação e desenvolvimento de adultos e crianças, sendo muitas vezes o primeiro contato que estas possuem com a escola. É importante salientar que as discussões foram acompanhadas da leitura de capítulos de livros, artigos e, dissertações, seguidas pela análise da grade curricular do curso de graduação em pedagogia de universidades distintas, reflexão e discussão sobre o tema.

OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência vivenciada pelas alunas pós-graduandas no curso de Mestrado em Educação da Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE – na disciplina de “Prática Pedagógica, Aprendizagem e Desenvolvimento humano”, tendo em vista as discussões e reflexões realizadas em sala de aula após a leitura da bibliografia indicada e o confronto entre os conhecimentos obtidos e a realidade vivenciada no chão da escola.

Considerando-se o sentimento unânime entre as autoras dos benefícios obtidos pela discussão, reflexão e posterior aplicação prática dos conhecimentos obtidos em aula, este trabalho se propõe a analisar as grades curriculares dos principais cursos de pedagogia do Brasil, segundo o ranking universitário folha (RUF), a fim de verificar como é a grade dos 5 cursos de graduação em pedagogia melhor classificados, especificamente no que diz respeito à disciplina Psicologia da Educação, trazendo nossas contribuições e reflexões sobre o assunto, afim de fomentar as discussões nesta temática.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Durante os encontros na disciplina e as temáticas debatidas em aula, percebíamos que ao final de toda exploração e desenvolvimento dos temas, havia no discurso dos cursistas, um olhar reflexivo voltado para o cotidiano da escola e da sala de aula, partindo desde a estrutura física até o estabelecimento das relações de ensino/aprendizagem. Também era notório o sentimento de impotência diante dos problemas vivenciados na quotidianidade da sala de aula, pois o professor, recém-formado, depara-se com uma multiplicidade de fatores e personalidades diversas e, precisa se empenhar perante uma realidade variada e complexa, para transmitir saberes que vão além dos curriculares, em busca da promoção da autonomia.

Além disso, a diversidade cultural e socioeconômica, exige que o professor propicie experiências diferenciadas para atender as necessidades individuais e coletivas dos alunos, pois é nesse ambiente educativo de múltiplas relações que os profissionais recém-formados necessitarão transitar entre os caminhos teórico-práticos de forma a garantir que sejam alcançados os objetivos educacionais almejados por meio de estratégias diferenciadas de aprendizagem e, de ações coletivas e inovadoras.

Segundo Tardif (2007), para que o professor seja considerado como “prático reflexivo”, é necessária a superação da rotina e repetição das práticas escolares e a constante reflexão de suas ações em todo o processo, antes, durante e depois. Para o autor:

(...)as ‘competências’ do professor, na medida em que se trata mesmo de ‘competências profissionais’, estão diretamente ligadas às suas capacidades de racionalizar sua própria prática, de criticá-la, de revisá-la, de objetivá-la, buscando fundamentá-la em razões de agir. (TARDIF, 2007, p. 223)

Nesta mesma linha de pensamento em relação à importância da reflexão sobre a prática, encontramos autores como Pimentel (2001), Tardif e Lessard (2009), Pimenta e Ghedin (2006), entre outros. Nóvoa (1993) complementa que:

A formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal. (NÓVOA, 1993, P.25)

Além da importância do profissional crítico reflexivo, o qual trabalha com estratégias de ação-reflexão-ação em uma dialogia constante entre a prática vivida na realidade escolar e, o aprimoramento de sua base teórica obtida através da formação continuada, discussões entre colegas de profissão e outros cursos de atualização, faz-se importante discutir as metas educacionais propostas por leis que versam sobre a formação dos profissionais da educação em nível superior. Nota-se em vários documentos elaborados pelas políticas nacionais de Educação, que a formação de professores deve proporcionar a estes, além dos conhecimentos em matérias específicos da sua área de atuação, competências e habilidades que o auxiliem em sua prática.

Neste sentido, a validade desta formação de professores, é corroborada por Borges e Tardif (2001), que sinalizam em seus estudos das reformas das políticas de formação dos docentes que qualquer que seja a natureza de tal formação, o educador necessita que seja assegurado conhecimentos que são inegavelmente necessários em sua prática cotidiana escolar para que os objetivos da educação sejam alcançados.

E a propósito dos conhecimentos profissionais que devem ser garantidos na formação de professores, seja ela na inicial, continuada, à distância, etc., o documento propõe:

- O conhecimento sobre as crianças, adolescentes, jovens e adultos;

- o conhecimento sobre as dimensões culturais, sociais e políticas da educação;
- a cultura geral profissional;
- o conhecimento para a atuação pedagógica;
- o conhecimento experiencial contextualizado na ação pedagógica. (BORGES; TARDIF, 2001, p.14-15)

Durante as aulas, após a leitura dos capítulos e artigos indicados, somadas aos textos recebidos na disciplina Ação Docente e Seus Fundamentos e, complementadas com relatos de experiência e conhecimentos práticos trazidos pelos discentes, pudemos perceber as inquietações e dúvidas emergidas nas discussões as quais refletem os desafios e dilemas vivenciados pelo professor em seu cotidiano no contexto escolar e, exaltam as inquietações de que talvez os conhecimentos trazidos pela universidade durante a graduação não são suficientes para preparar o docente enquanto mediador na busca pelo conhecimento e promotor do pensamento crítico-reflexivo e da autonomia.

Aula após aula, os relatos e depoimentos dos discentes sinalizavam, durante o exercício de sua profissão, que o pouco aprofundamento e abrangência de algumas disciplinas cursadas durante a graduação encontram-se ainda distantes dos saberes docentes necessários para contribuir com qualidade no processo de desenvolvimento cognitivo, moral e social que as crianças necessitam para que possam desenvolver sua autonomia.

Diante deste cenário, tivemos uma proposta oferecida pela docente responsável pela disciplina, onde analisaríamos diferentes grades curriculares dos cursos de graduação em Pedagogia, para que pudéssemos pensar e relacionar se as disciplinas oferecidas e cursadas na graduação eram, de acordo com nossas pesquisas suficientes para que o professor da educação básica ao ingressar e ser responsável por uma turma em uma sala de aula, pudesse contribuir de fato, com ações pedagógicas de forma competente e com qualidade para com seus alunos.

A escolha da análise da composição da grade curricular do curso de pedagogia, com destaque para a disciplina Psicologia da Educação se deu pela relevância e importância desta para a formação docente, além da proximidade e familiaridade do assunto com o universo das pesquisadoras que puderam aprimorar seus conhecimentos e suas práticas a partir dos estudos realizados neste âmbito. Além disso, os estudos realizados por Coll, Marchesi e Palacios (2004), Larocca (2007), Almeida e Azzi (2007), apontam a psicologia na formação inicial de professores como integradora dos saberes indispensáveis à futura prática docente, tendo em vista que os conteúdos abordados na disciplina de psicologia, contribuem para melhor compreender e explicar os comportamentos humanos, assim como os aspectos emocionais e atitudinais no processo de ensino e aprendizagem.

Desta forma, após as discussões realizadas em aula e o complemento feito pelas leituras indicadas pela docente, deu-se início a uma atividade de análise as grades curriculares dos cursos de Pedagogia e foi observado que a disciplina de Psicologia se restringe a no máximo dois módulos durante toda a graduação, conforme apresentado

nos procedimentos metodológicos descritos a seguir.

Como metodologia adotada para a análise das grades curriculares dos cursos de pedagogia, optamos por escolher o universo de pesquisa com base no RUF (Ranking Universitário Folha), pois se trata de uma avaliação anual do ensino superior do Brasil feita pela Folha no qual estão classificadas as 192 universidades brasileiras, públicas e privadas, a partir de cinco indicadores: pesquisa, internacionalização, inovação, ensino e mercado.

Conforme esta classificação os cinco cursos de pedagogia mais bem classificados estão nas seguintes universidades: Universidade de São Paulo (USP), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP).

- USP, grade curricular que contempla 120 horas divididas em Psicologia da Educação I e II com oferta no segundo e o terceiro semestre letivos e carga horária de 60 horas por semestre.
- PUC, não consta na grade aulas de Psicologia da Educação mas, possui 80 horas concentradas no terceiro semestre do curso a Disciplina Fundamentos Bio-Psico-Sociais: o desenvolvimento e a aprendizagem na Educação Infantil.
- UFMG, possui em sua grade curricular Psicologia da Educação I e II com carga horária de 30 horas ofertadas no quinto e sexto semestre, apresentando um total de 60 horas.
- UNICAMP, contempla em sua grade curricular Psicologia da Educação I e II com carga horária de 4 créditos (60 horas) ofertadas no segundo e terceiro semestre, apresentando um total de 120 horas.
- UNESP, possui um total de 150 horas-aula, distribuídas em Psicologia da Educação I e II, com 75 horas no primeiro semestre letivo e 75 no segundo.

É importante ressaltar que, segundo o RUF, a diferença de pontuação entre estas 5 universidades é muito pequena. Em relação ao índice Qualidade de Ensino, as pontuações variaram entre 60 para a primeira colocada e, 57,64 para a quinta. Já o índice Avaliação do Mercado variou de 36 pontos para a USP a 35,80 para a UNESP.

Outro dado notório é a diferença na composição das grades curriculares dos cursos, tendo em vista os critérios preestabelecidos pelo Ministério da Educação do Brasil que não prevê especificamente quais devem ser as disciplinas obrigatórias do curso de pedagogia e, qual carga horária necessária para suprir adequadamente as demandas formativas dos egressos no curso de pedagogia.

CONCLUSÕES

Todo o processo vivido na disciplina “Prática Pedagógica, Aprendizagem e Desenvolvimento humano” foi intenso e prazeroso. Exigiu dedicação às leituras, pesquisas, discussões, reflexões e novas pesquisas, em uma movimento cíclico e constante de busca e aprendizagem. As temáticas, os problemas emersos e as indagações em aula se estenderam para além dos muros da universidade, nos enriquecendo enquanto seres humanos e promovendo mudanças na aplicação prática

dos conhecimentos adquiridos.

Evidenciamos que foi de extrema valia a metodologia adotada pela docente responsável pela disciplina, que nos forneceu ótimos textos e propostas de trabalho, promovendo a ampliação do nosso olhar, para que pudéssemos pensar em nosso cenário educacional de forma profunda e otimista, refletindo sobre nossa realidade para descobrir novas formas de pensar e agir. As constantes indagações e estímulos serviram como um convite à reflexão, nos instigando e mobilizando a pensar em melhores caminhos para que o educador, a partir das teorias discutidas e, diante de suas possibilidades e limites, possa conduzir sua ação pedagógica na escola de forma a promover a melhoria da qualidade de ensino oferecida e conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento da autonomia do aluno.

Salientamos ainda o trabalho articulado e colaborativo vivenciado e, a riqueza dos textos indicados durante todo o semestre na disciplina “Prática Pedagógica, Aprendizagem e Desenvolvimento humano” os quais somados às literaturas fornecidas nas demais disciplinas do mestrado, permitiram essa conexão e complementariedade interdisciplinar que colaborou imensamente com a expansão e aprimoramento no nosso olhar enquanto discentes e educadoras.

Desta forma, após a vivência, discussão e reflexão sobre a importância da disciplina de Psicologia da Educação no curso de graduação em Pedagogia, este relato traz o resultado de nossa vivência teórica e prática, que nos mostrou que os conhecimentos adquiridos nesta temática são fundamentais para o nosso desenvolvimento enquanto docentes, influenciando positivamente a nossa prática e permitindo uma melhor compreensão do aluno.

Concluimos, portanto, que a discussão sobre as disciplinas que compõem a grade curricular do curso de graduação em pedagogia, é fundamental e imprescindível, uma vez que é de extrema relevância que o professor conheça as especificidades que envolvem o desenvolvimento da criança para que possa exercer melhor a sua profissão, promovendo a formação de indivíduos autônomos.

Destacamos ainda a importância da Disciplina Psicologia da Educação para aprofundar o conhecimento do aluno em formação, pois ela oferece subsídios e fortalece as práticas do professor em sala de aula, uma vez que possibilita um maior conhecimento dos processos específicos de desenvolvimento dos alunos, fazendo com que o professor tenha maior segurança e domínio sobre sua ação e possa criar estratégias mais eficazes de ensino/aprendizagem.

O conhecimento adquirido pelo aluno na disciplina Psicologia da Educação facilita para que o professor conheça melhor e aprofunde os conhecimentos psicológicos envolvidos nos fenômenos educativos presentes no cotidiano escolar, e que requerem do professor a capacidade de aplicação dos mesmos aos desafios reais que encontra em sua prática de sala de aula.

Uma vez que o professor tem um amplo domínio das capacidades e necessidades de seus alunos, consegue favorecer um ensino de melhor qualidade, o qual por se

tratar também de uma prática social, necessita da Psicologia da Educação para uma melhor interpretação da realidade e, para a tomada de decisões coerentes com a situação apresentada levando em consideração o indivíduo, seu contexto de vida, suas necessidades e capacidades diante de suas vivências escolares, o que conseqüentemente resulta em um trabalho efetivo e significativo.

Enquanto discentes, temos ciência da complexidade deste assunto e de que o nosso conhecimento nesta temática ainda necessita de posteriores estudos e complementações. Contudo, gostaríamos de relatar aqui a mudança significativa que observamos em nossas práticas, promovidos graças aos estudos, discussões e reflexões vivenciados durante este semestre letivo. Como complementa Nóvoa (2001) sobre o conhecimento adquirido; “não basta deter o conhecimento para o saber transmitir a alguém, é preciso compreender o conhecimento, ser capaz de reorganizar, ser capaz de reelaborá-lo e de transformá-lo.” (NÓVOA, 2001, p.2).

Retomamos, portanto, o objetivo proposto neste relato com o intuito de fomentar as discussões sobre a organização da grade curricular do curso de pedagogia, de forma que o conteúdo disseminado durante os quatro anos de graduação seja organizado e estruturado para capacitar profissionais aptos a enfrentar o mercado de trabalho, e, principalmente, capazes de compreender o ser humano com o qual se deparam e a estabelecer com este uma relação significativa.

Acreditamos que os desafios ainda são muitos no que diz respeito ao tema e, que a discussão sobre a carga horária efetiva da disciplina Psicologia da Educação no curso de graduação em Pedagogia é complexa e muito abrangente pois também envolve questões políticas e administrativas de cada universidade e, conforme apresentamos, nem mesmo as maiores e melhores universidades apresentam uniformidade em relação à disciplinas e cargas horárias oferecidas no curso de Pedagogia.

Ressalta-se, porém que somente a partir de discussões e reflexões são possíveis mudanças e avanços e esperamos que o nosso relato seja uma pequena semente que apesar de pequeno, é significativo pois demonstra as mudanças possíveis na conduta e na prática dos professores quando estimulados a enxergar os alunos em seu complexo, como indivíduos em constante evolução, os quais devem ser compreendidos em cada uma de suas fases de desenvolvimento para que possam caminhar em busca de sua autonomia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de; AZZI, Roberta Gurgel. A Psicologia da educação como um saber necessário para formação de professores. Temas de Psicologia vol 15 n. 1, p. 41-55, 2007. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v15n1/06.pdf>. Acesso em 20 dez. 2015

BORGES Cecilia; TARDIF Maurice. Apresentação do dossiê temático- Os saberes docentes e sua formação. Educação & Sociedade, ano XXII, nº74, Abril/2001. Disponível em www.scielo.br/pdf/es/v22n74/202v2274.pdf. Acesso em 20 dez. 2015

LAROCCA, Priscila. (2007). Ensino de Psicologia e seus fins na formação de professores: uma discussão mais que necessária. *Temas em Psicologia*, 15(1), 57-68.

MARCHESI, Alvaro; PALACIOS, Jesús; COLL, Cesar. *Desenvolvimento Psicológico e Educação*. Vol 1-2º. Artmed, 2004.

Ministério da Educação do Brasil. Diretrizes para o Curso de Pedagogia. Mais informações disponíveis em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf Acesso em 24 dez. 2015.

NÓVOA, Antônio. *Os professores e a sua formação*. Lisboa, Dom Quixote: 1992.

_____. O professor pesquisador e reflexivo. Entrevista concedida em 13 de setembro de 2001. Disponível em: <http://tvescola.mec.gov.br/tve/salto/interview;jsessionid=C66C4B33F8CEC7AEC987785B479CE894?idInterview=8283> Acesso em 19 dez. 2015

_____. Professores: Imagens do futuro presente. Educa, Lisboa, 2009. Disponível em: http://www.fae.ufmg.br/estrado/cd_viseminario/trabalhos/eixo_tematico_1/formacao_do_prof_educ_infantil.pdf. Acesso em 20 dez. 2015

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (orgs.) *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo: Cortez, 2006.

PIMENTEL, Maria da Glória. *O PROFESSOR EM CONSTRUÇÃO*. 7ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. *O Ofício de Professor: história, perspectivas e desafios internacionais*, 3.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

Ranking Universitário da folha. Disponível em: <http://ruf.folha.uol.com.br/2014/rankingdecursos/pedagogia/> Acesso em 20 dez. 2015

Universidade de São Paulo (USP), grade curricular do curso de pedagogia. Disponível em: <http://www2.fe.usp.br/estrutura/pedago/grade.htm> Acesso em 22 dez.2015

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), grade curricular do curso de pedagogia. Disponível em: http://www.pucsp.br/sites/default/files/download/graduacao/cursos/pedagogia/matriz_pedagogia_18_10_13.pdf Acesso em 22 dez.2015

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), grade curricular do curso de pedagogia. Disponível em: https://www.ufmg.br/ead/site/images/cursos/curriculo/curriculo_pedagogia.pdf Acesso em 22 dez. 2015

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e, grade curricular do curso de pedagogia. Disponível em https://www.fe.unicamp.br/ensino/graduacao/downloads/Grade-Pedagogia-D_N-catalogo2012.pdf Acesso em 21 dez. 2015

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), grade curricular do curso de pedagogia. Disponível em: http://www.fct.unesp.br/Home/Graduacao/Pedagogia/grade_curricular.pdf Acesso em 22 dez. 2015

SOBRE A ORGANIZADORA

Solange Aparecida de Souza Monteiro - Mestra em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2018). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1989). Possui Especialização em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1992). Trabalha como pedagoga do Instituto Federal de São Paulo campus São Carlos(IFSP/Câmpus Araraquara-SP). Participa dos núcleos: -Núcleo de Gêneros e Sexualidade do IFSP (NUGS); -Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Desenvolve sua pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade e em História e Cultura Africana, Afrobrasileira e Indígena e/ou Relações Étnico-raciais

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-372-9

